

Diálogos Pró-Açaí

Ata da 4ª Reunião do GT Sustentabilidade

Data: 8 de dezembro de 2022

Reunião realizada em formato virtual

Participações

Fábio de Melo (Brazbio/ Consultor GIZ); Talia Bonfante (GIZ/Bioeconomia Cadeia de Valor); Dolores Brito e Rogério Corrêa (Inmetro); Amanda Paiva Quaresma (100% Amazônia); Amiraldo Picanço (Amazonbai); Rossynara Marques (OakBerry); Hervé Rogez (UFPA); Florence Rios (CONAB); Fernanda Vaz (FSC Brasil); Rachel Pinton (IBGE); Paula Moreira (Conexus); Tânia Baraúna (Censipam); Luís Fernando Iozzi, Renata Guerreiro, Maria Benini, Caroline Fontolan, Pollyana Coêlho (Instituto Terroá).

Pauta

- Apresentação “Mapeamento e Análise da Cadeia de Valor do Açaí”, por Fábio Melo, consultor da GIZ;
- Atualizações sobre o documento “Recomendações para a Sustentabilidade da Cadeia do Açaí”.

Temas dialogados

Apresentação “Mapeamento e Análise da Cadeia de Valor do Açaí”, por Fábio Melo, consultor da GIZ

Para dar início a reunião, Fábio Melo, consultor contratado pela GIZ, apresentou o trabalho que desenvolveu nos últimos meses, e que teve o seguinte título: “Mapeamento e Análise da Cadeia de Valor do Açaí”. Esse trabalho teve como propósito contribuir para promover um debate qualificado sobre o fortalecimento e sustentabilidade da cadeia, assim como inspirar os participantes dos Diálogos a desenvolverem soluções criativas e democráticas para os desafios.

Todas as sistematizações realizadas foram enquadradas na metodologia *Values Links*. Para isso, realizou uma pesquisa bibliográfica que teve como objetivo levantar a relevância social, ambiental e econômica da cadeia do açaí, analisou as etapas da cadeia e os atores envolvidos em cada uma delas, inclusive os participantes dos Diálogos Pró-Açaí, e elaborou quadros com os desafios e estratégias (nível macro, meso e micro) identificados em todo o processo.

Em relação aos dados produtivos elencados na apresentação, destacou que não foram encontradas informações sobre a quantidade de açaí orgânico produzido, e que se os demais participantes tivessem informações relativas poderiam ser incluídas na pesquisa. Amiraldo mencionou a importância dessa informação e que uma possibilidade seria entrar em contato

com as diferentes certificadoras, responsáveis por áreas com algum tipo de certificação do açaí.

Como contribuições, os participantes solicitaram o compartilhamento das fontes utilizadas durante a pesquisa bibliográfica. Além disso, Florence se atentou a dois termos que apareceram na apresentação, açaí cultivado e açaí plantado, destacando a necessidade de diferenciação de ambos. Sabe-se que o açaí cultivado considera a produção plantada e a manejada, sendo a última responsável por grande parte da produção. Existe uma demanda por dados que possibilitem diferenciar esses dois sistemas e solicitou ao Fábio se houver alguma referência que se relacione a esse tipo de informação.

Amanda trouxe um comentário que se relaciona aos agentes intermediários na cadeia do açaí. Alguns facilitam a logística para escoar a produção, mas normalmente não possuem vínculo com a produção do açaí e interferem negativamente na flutuação de valor, escolhendo para onde são destinados a produção e em quais quantidades. Assim, disse que a rede não deve ser imparcial nesse sentido, estimulando e criando um ambiente favorável para que exista uma relação direta dos produtores/empreendimentos com a agroindústria, aproveitando os potenciais produtivos para estimular a organização comunitária. Ainda sobre a questão da organização comunitária, Rossynara trouxe que um dos grandes gargalos é o fato dos produtores/extratvistas não estarem organizados em cooperativas, sem o interesse de se associar. Assim, questionou como incluí-los no mapeamento na cadeia.

Finalizando as discussões sobre o trabalho realizado pelo Fábio, Talia indagou ao grupo como esse mapeamento pode colaborar com as ações estratégicas em meio aos grupos de trabalho, ou seja, mapear as possibilidades de usabilidade do documento em si. Foi destacado que é um documento vivo e compartilhado entre a rede e que, constantemente deve ser revisitado, a exemplo, durante a oficina de planejamento a ser realizada em fevereiro de 2023.

A apresentação será compartilhada com todos os participantes dos Diálogos assim que seja finalizado o estudo.

Atualizações sobre o documento “Recomendações para a Sustentabilidade da Cadeia do Açaí”

Pollyanna comentou rapidamente sobre o processo de elaboração do “Documento de Recomendações para a Sustentabilidade da Cadeia do Açaí”. O tema que teve mais interações foi acerca das recomendações no âmbito dos “Direitos Humanos no Trabalho”. Foi recomendado reavaliar as recomendações, que estavam, segundo a percepção de alguns consultados, com um caráter de diagnóstico.

Outra questão, foi sintetizar algumas questões que apareceram repetidas em diferentes temas, a exemplo, resíduos sólidos, que apareceram em rastreabilidade e boas práticas.

Além disso, foram feitos agradecimentos aos que colaboraram trazendo sugestões de modificações ao documento. Esse processo de elaboração coletiva foi identificado como um dos passos mais importantes dessa construção.

Encaminhamentos

- Será realizada a Reunião Geral dos Diálogos Pró-Açaí no dia 15 de dezembro de 2022, que tem como objetivo analisar os resultados sobre as ações executadas pela iniciativa, inclusive o “Documento de Recomendações para a Sustentabilidade da Cadeia do Açaí”.